
REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2005; 25 (Supl 1) :1-251



^a
Semana Científica
do Hospital de Clínicas de Porto Alegre
12º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

Anais

REVISTA HCPA - Volume 25 (Supl 1) - Setembro 2005
International Standard Serial Numbering (ISSN) 0101-5575
Registrada no Cartório do Registro Especial de Porto Alegre sob nº 195 no livro B, n.2
Indexada no LILACS

A Correspondência deve ser encaminhada para: Editor da Revista HCPA - Largo Eduardo Zaccaro Faraco - Rua Ramiro Barcelos, 2350
90035-903 - Porto Alegre, RS - Tel: +55-51-2101.8304 - www.hcpa.ufrgs.br

O EFEITO DO CROTON CAJUCARA BENTH NO ESTÔMAGO DE RATOS SUBMETIDOS À LESÃO POR PARAQUAT.

GRAZIELLA RODRIGUES; SILVIA BONA; MAURICIO TIEPPO; MARILENE PORAWSKI; THÊMIS REVERBEL SILVEIRA, NORMA POSSA MARRONI

O Croton cajucara BENTH (CcB) é uma planta da região Amazônica, conhecida como Sacaca. As folhas e cascas do caule são utilizadas em forma de chá ou pílulas para o tratamento de diversas doenças, tais como distúrbios gastrointestinais, diabestes, hiperlipidemia e hipercolestemia. O objetivo foi verificar o efeito do CcB no estômago de ratos submetidos à lesão por paraquat. Foram utilizados ratos machos Wistar com peso médio de 216g, divididos em: CO (n=4); PQ (n=6) (Paraquat – PQ 50mg/kg intraperitoneal); CcB (n=5) (extrato aquoso- EA da casca 4g/80mL H₂O fervida-10min, na dose de 1,5 mL intragástrica); CcB+PQ (n=6). Os animais foram tratados com EA durante 5 dias. O PQ foi administrado no 5^o do tratamento com CcB. Após, 24 horas, os animais foram sacrificados. O homogeneizado do estômago foi utilizado para avaliação da lipoperoxidação (LPO) através das substâncias reativas ao ácido tiobarbitúrico TBARS (nmoles/mgprot) e a atividade das enzimas antioxidantes SOD (U/mgprot) e CAT (pmol/mgprot). A análise estatística foi ANOVA seguida de teste “Student-Newman-Keuls”, sendo significativo $p < 0,05^*$. Na avaliação da LPO o grupo PQ apresentou aumento significativo nos valores em relação aos demais grupos (CO=0,30±0,02; PQ=1,17±0,16*; CcB=0,23±0,02; CcB+PQ=0,86±0,30). A atividade da SOD foi significativamente maior no grupo PQ em relação aos demais (CO=2,93±0,54; PQ=7,93±2,10*; CcB=2,39±0,27; CcB+PQ=2,33±0,27). A atividade da CAT foi significativamente maior no grupo CO em relação aos demais (CO=0,11±0,11*; PQ= 0,05±0,02; CcB=0,05±0,01; CcB+PQ=0,05±0,01). Os dados obtidos sugerem que o EA da casca do CcB parece diminuir o dano oxidativo no estômago causado pelo PQ. Apoio: PIBIC/CNPq (ULBRA) e FIPE